



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## **Desafios à transição agroecológica pelo perfil dos estudantes de agronomia: um estudo de caso**

*Challenges to the agroecological transition by the profile of agronomy students: a case study*

MARTINS, Amanda Ketili<sup>1</sup>; MENDES, Fabrícia Queiroz;  
CARVALHO, André Mundstock Xavier<sup>2</sup>

Universidade Federal de Viçosa, Campus de Rio Paranaíba, amanda.ketili@ufv.br;  
fabricia.mendes@ufv.br; andre.carvalho@ufv.br

**Tema Gerador:** Educação em agroecologia

### **Resumo**

Este estudo tem como objetivo analisar o perfil dos ingressantes do curso de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa, campus de Rio Paranaíba e relacioná-lo com o perfil do movimento agroecológico. Realizou-se uma análise reflexiva de valores como preditores da identidade e opção profissional dos graduandos, e suas incoerências com princípios e características da agroecologia. Os dados foram obtidos através de um questionário aplicado aos calouros do curso de Agronomia dos anos de 2015, 2016 e 2017. Observou-se que 47 % dos alunos optaram pelo curso pela perspectiva salarial, e apenas uma pequena parcela indicou um perfil menos egocêntrico dentre as motivações para a escolha profissional. O perfil da maior parte dos ingressantes possui discordâncias importantes em relação aos princípios valorizados pela agroecologia, o que representa um desafio à expansão do movimento, da ciência e da prática agroecológica.

**Palavras-chaves:** Identidade profissional; Valores; Agroecologia.

### **Abstract**

This study aims to analyze the profile of the students of the Agronomy course of the Federal University of Viçosa, Rio Paranaíba campus and to relate it to the profile of the agroecological movement. A reflexive analysis of values as predictors of the students' professional identity and option, and their inconsistencies with principles and characteristics of agroecology, were carried out. The data were obtained through a questionnaire applied to the freshmen of the course of Agronomy of the years 2015, 2016 and 2017. It was observed that 47% of the students opted for the course through the salary perspective, and only a small portion indicated a less egocentric profile among the motivations for professional choice. The profile of most of the participants has important disagreements with respect to the principles valorized by agroecology, which represents a challenge to the expansion of agroecological movement, science and practice.

**Keywords:** Professional identity; Values; Agroecology.

### **Introdução**

A agroecologia como uma ciência emergente, orientada por uma nova base epistemológica e metodológica, possui dimensões econômica, cultural, política, ecológica, social e ética que visam a produção agropecuária aliada à manutenção dos recursos naturais, por meio de novas combinações sociais, éticas e tecnológicas. A adesão e



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



identificação com a agroecologia exige uma nova relação entre meio ambiente e sociedade (Fonseca, 2009). Dessa forma, ela torna clara a necessidade de reflexão e adesão à novos hábitos e valores (Fonseca, 2009).

A agroecologia enquanto movimento e prática procura conciliar o tripé da sustentabilidade apoiada em princípios que envolvem precaução, cooperação/participação, inclusão, solidariedade, reciprocidade e relações sociais de proximidade e confiança (Mattos et al., 2006). Trata-se de uma perspectiva complexa para o redesenho dos sistemas agroalimentares que se aproxima, de forma muito coerente, à diversos movimentos sociais, políticos e ambientais pelo mundo (Wezel et al., 2009). No entanto, tais princípios se contrapõem, até certo ponto, à práxis e aos valores dominantes nas sociedades que estão inseridas, à longa data, em sistemas político-econômicos liberal-capitalistas.

Nesse Contexto, a transição agroecológica enfrenta desafios diversos que incluem o convívio conflituoso de valores pessoais menos centrados no indivíduo, com outras concepções de sucesso e realização pessoal e profissional, com valores dominantes e inerentes à sociedade no seu atual Contexto sócio-político. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil dos estudantes do curso de agronomia da Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba, com foco na identificação de valores como preditores da identificação e escolha profissional.

## Metodologia

O estudo foi realizado na Universidade Federal de Viçosa, *campus* de Rio Paranaíba, em Minas Gerais. A pesquisa foi planejada para assumir, simultaneamente, um caráter exploratório qualitativo e quantitativo. Para tal um questionário composto por sete questões de múltipla escolha foi estruturado para evidenciar, de maneira discreta, objetivos e motivações para o ingresso no ensino superior no curso de agronomia, além de dados referentes à formação básica. Participaram, no total, 138 alunos ingressantes entre os anos de 2015 e 2017. Posteriormente os dados foram tabulados, calculou-se a frequência das respostas de cada questão e os Resultados foram representados tabelas.

## Resultados e Discussão

A maior parte dos participantes (82,6 %) alegou que conhecia bem as diferentes áreas de atuação do Eng. Agrônomo e apenas 1,4 % responderam que desconheciam a natureza do curso. Cerca de 40 % dos ingressantes são oriundos do sistema particular de ensino e 62 % são provenientes da própria região do Alto Paranaíba (Tabela 1). Apenas 22,5 % dos estudantes alegaram que optaram pelo curso apenas por “vocação”, enquanto que 31,2 % alegaram que optaram por “vocação e perspectiva salarial” (Tabela 2).



Quanto aos objetivos da formação superior a resposta mais frequente foi “perspectiva salarial maior e ascensão a cargos de maior importância” (34,8 %), seguido de “garantir emprego e renda dignos para mim e minha família” (23,9 %) (Tabela 2). Dentre os objetivos menos centrados no indivíduo, apenas 4,3 % marcaram “permitir uma atuação profissional mais consciente e responsável” e apenas 11 % marcaram “permitir uma atuação profissional com melhores chances de transformar positivamente a sociedade” (Tabela 2).

Estes dados, se agrupados entre interesses “individuais” (acesso de mercado, perspectivas salariais e ascensão a cargos de maior importância, emprego e renda dignos) e “coletivos” (atuação responsável e consciente e com melhores chances de transformar positivamente a sociedade) indicam uma clara predominância dos objetivos individuais, que corresponderam a 65 %. E isso num Contexto de ingressantes no qual a maioria é dependente dos pais e não está ainda sob forte pressão financeira. Considerando que existe uma relação estrutural entre os valores e o comportamento e a atitude das pessoas frente aos desafios pessoais e profissionais, este resultado sugere um perfil preocupante que poderá refletir negativamente na qualidade da atuação dos futuros profissionais.

**Tabela 1.** Conhecimentos prévios sobre a estrutura do curso, instituições e regiões de origem dos ingressantes no curso de Agronomia da UFV Campus Rio Paranaíba no período de 2015 a 2017.

<b>Conhecimentos prévios sobre o curso</b>	<b>Frequências</b>
Não conhecia	1,4%
Conhecia razoavelmente	15,9%
Conhecia	82,6%
<b>Instituições de origem (Ensino Médio)</b>	
Pública Municipal	1,4%
Pública Estadual	51,4%
Pública Federal	7,2%
Particular	39,1%
Comunitária sem fins lucrativos	0,7%
<b>Região de origem</b>	
Mesorregião do Alto Paranaíba	61,6%
<b>Outras</b>	<b>38,4%</b>



**Tabela 2.** Motivações para a escolha pelo curso, objetivos da formação superior e expectativa salarial dos ingressantes no curso de Agronomia da UFV Campus Rio Paranaíba no período de 2015 a 2017.

<b>Escolha pelo curso</b>	<b>Frequências</b>
Vocação	22,5%
Oportunidade	7,2%
Perspectiva salarial	4,3%
Vocação + oportunidade	23,2%
Vocação + perspectiva salarial	31,2%
Oportunidade + perspectiva salarial	11,6%
<b>Objetivos da formação acadêmica</b>	
Acesso ao mercado de trabalho	5,8%
Atuação profissional consciente e responsável	4,3%
Perspectiva salarial e ascensão a cargos de maior importância	34,8%
Transformar positivamente a sociedade	10,9%
Garantir emprego e renda dignos	23,9%
Mais de uma das alternativas	20,3%
<b>Expectativa salarial em relação ao tempo investido na formação</b>	
Deveria ter investido menos tempo, caso o salário fosse baixo	2,3%
Investimento válido devido ao conhecimento adquirido	25,0%
Válida devido as possíveis melhorias salariais	72,7%

Opções tabuladas representam uma síntese das opções elegíveis no questionário estruturado aplicado.

Quanto à expectativa salarial após o término da graduação, 25 % assinalaram que “se o salário for equivalente ao de um profissional menos qualificado, o investimento em sua graduação ainda seria válido uma vez que o conhecimento adquirido foi mais amplo”, enquanto que 72,7 % assinalaram que “mesmo se o salário for equivalente ao de um profissional menos qualificado, o investimento seria válido devido à perspectiva futura de melhores salários”. Por fim, 2,3 % assinalaram que “se o salário for equivalente ao de um profissional menos qualificado, deveriam ter investido em outro curso”.

A clara predominância de valores focados no indivíduo pode ser entendida como uma tendência de comportamento pós-moderno, com uma tendência à desvalorização de ideais e das chamadas “utopias de transformação da sociedade”. O desenvolvimento agrário no Brasil segue as transformações, culturais, sociais, tecnológicas e políticas



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



da sociedade. Tais transformações são decorrentes do poder determinante dos valores como preditores de atitudes e comportamentos, e interferem diretamente na relação indivíduo-meio ambiente e indivíduo-sociedade (Pereira e Pato, 2015).

O perfil das respostas e, possivelmente, dos valores dos ingressantes no período estudado é associado às suas identidades estruturais (conjunturas estruturais de classe e outros arranjos sociais que independem da vontade do indivíduo) e às suas identidades culturais (meio social e profissional dominante, escolhas pessoais, entre outros) (Pato-Oliveira e Tamayo, 2002). Dessa forma, num Contexto de uma sociedade permanentemente envolvida em conflitos e incoerências, parte expressiva da juventude universitária vê-se parcialmente desprovida de expectativa e de confiança para uma atuação efetiva na transformação da sociedade. Este estado pode ser entendido como fruto de um Contexto histórico, social, político e até educacional de nossa época e representa um fator negativo adicional no Contexto dos desafios para a transição agroecológica explicitados por Veiga (1994).

## Conclusões

O perfil das respostas dos ingressantes no curso de agronomia reflete um claro predomínio de valores centrados no indivíduo, o que, de certa forma, se contrapõe aos valores agroecológicos de cooperação, inclusão, solidariedade e reciprocidade. O perfil da juventude universitária no curso de agronomia, fruto de um Contexto histórico, social e político, pode representar um ponto desafiador à participação destes profissionais na transição agroecológica.

## Referências bibliográficas

- FONSECA, M. F. de A. C. A agroecologia e a agricultura orgânica. In: FONSECA, M. F. de A. C. **Agricultura Orgânica: Regulamentos técnicos e acesso aos mercados dos produtos orgânicos no Brasil**. I. Niterói-RJ, PESAGRO-RIO, 2009.
- MATTOS, L. (Ed.). **Marco Referencial em Agroecologia**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 70p.
- PATO-OLIVEIRA, C.; TAMAYO, A. Os valores como preditores de atitudes e comportamentos: contribuições para um debate. **Linhas Críticas**, Brasília, v.8, n.14, p103-119. 2002.
- PEREIRA, D. A; PATO, C. Valores e comportamento ecológico: dimensões para educação ambiental em parques urbanos. **Revista de Educação Ambiental**, Rio Grande do Sul, Vol. 20, n.2, p.81-101, 2015.
- VEIGA, J.E. Problemas da transição à agricultura sustentável. **Estudos Econômicos**, v. 24, n. esp., p.9-29, 1994.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



WEZEL, A.; BELLON, S.; DORÉ, T.; FRANCIS, C.; VALLOD, D.; DAVID, C. Agroecology as a science, a movement and a practice. A review. **Agronomy for Sustainable Development**, v. 29, n.4, p. 2-15, 2009.